



## ACTIVIDADE TURÍSTICA

*Janeiro a Outubro de 1999*

O INE apresenta os principais resultados preliminares relativos à Procura Turística no período de Janeiro a Outubro de 1999.

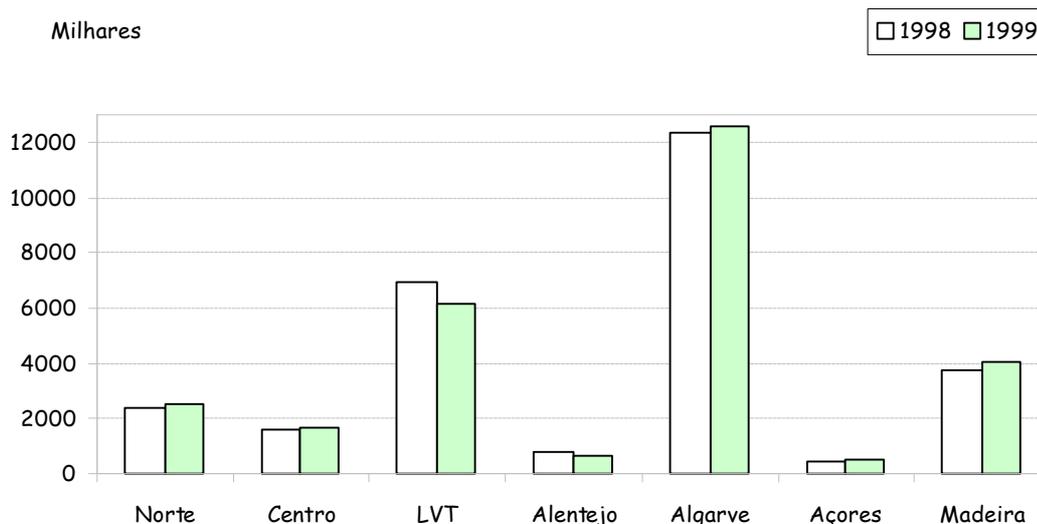
### 1. DORMIDAS

No período em análise, a hotelaria recenseada (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos e aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) registou 28,1 milhões de dormidas, o que se traduziu num ligeiro decréscimo de -0,3%, relativamente a igual período do ano anterior.

Por **regiões** verificou-se que os aumentos mais significativos, para o total das dormidas e para as regiões mais importantes, registaram-se no Algarve (2,1%), na Região Autónoma da Madeira (7,7%) e no Norte (4,4%). Pelo contrário, Lisboa e Vale do Tejo manifestou uma tendência contrária, com um decréscimo de -11,0%.

### DORMIDAS NA HOTELARIA POR NUTS II

JANEIRO A OUTUBRO



Por tipo de **estabelecimento**, registaram-se aumentos nas dormidas em estalagens (7,4%), nos motéis e nos hotéis-apartamentos (ambos com 6,6%). Os restantes estabelecimentos registaram decréscimos, sendo os mais significativos verificados nas pousadas (-5,2%) e nas pensões (-3,2%).

Os **portugueses** contribuíram com 7,9 milhões de dormidas, representando um acréscimo de 2,5%, face ao período homólogo do ano anterior. Estas dormidas repartiram-se principalmente pelos hotéis (51,0%), pensões (19,9%) e hotéis-apartamentos (12,2%).

As regiões mais procuradas pelos nacionais continuaram a ser o Algarve (26,3%), Lisboa e Vale do Tejo (22,7%) e o Norte (19,5%).

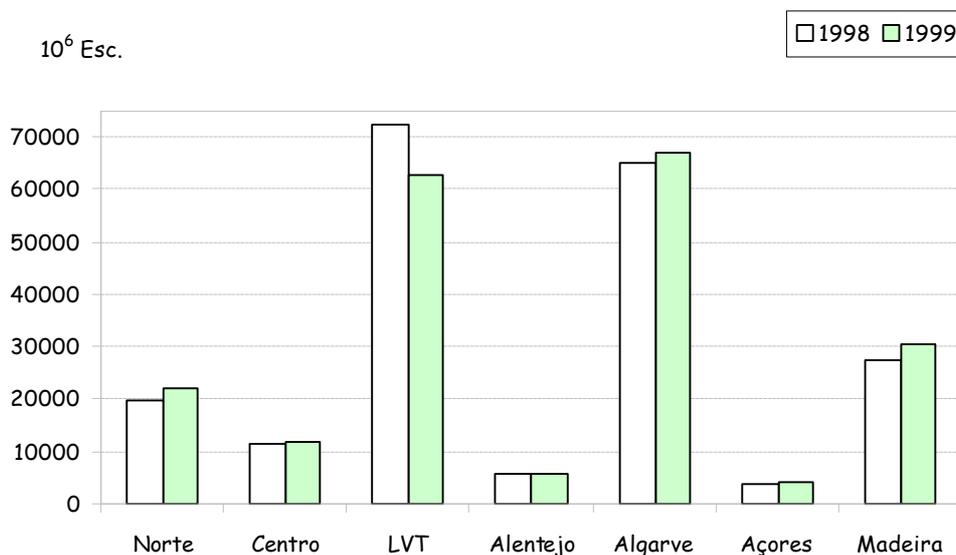
As dormidas dos **estrangeiros** não residentes atingiram os 20,2 milhões, revelando um ligeiro decréscimo (-1,3%), face ao mesmo período de 1998. Dos principais mercados emissores, destacaram-se as variações positivas do Reino Unido (3,8%), da Itália (3,0%), dos Países Baixos (2,7%) e da Alemanha (0,8%). Contrariamente, as dormidas dos estrangeiros não residentes provenientes de Espanha e França mantiveram uma evolução negativa, com decréscimos de -26,8% e -11,4%, respectivamente.

Os destinos preferenciais dos estrangeiros não residentes continuaram a ser o Algarve (52,2%), Lisboa e Vale do Tejo (21,2%) e a Região Autónoma da Madeira (17,7%).

## 2. RECEITAS

No período em análise, as **receitas totais** na hotelaria recenseada atingiram os 204,5 mil milhões de escudos e as **receitas de aposento** os 138,4 mil milhões de escudos, traduzindo-se ambas num ligeiro decréscimo em relação ao período homólogo do ano anterior (-0,5% e -2,1%, respectivamente).

### RECEITAS TOTAIS NA HOTELARIA POR NUTS II JANEIRO A OUTUBRO



De referir que Lisboa e Vale do Tejo foi a única região a apresentar uma variação negativa (-13,3% para as receitas totais e -17,1% para as de aposento). Em todas as outras regiões, observaram-se aumentos particularmente significativos no Norte (11,5% nas receitas totais e 9,8% nas de aposento), na Região Autónoma da Madeira (10,5% nas receitas totais e 10,2% nas de aposento) e na Região Autónoma dos Açores (10,2% nas receitas totais e 17,2% nas de aposento).

As regiões com maior contributo para as receitas totais foram o Algarve (32,9%), Lisboa e Vale do Tejo (30,6%) e a Região Autónoma da Madeira (14,8%).